

Educação moral com adolescentes privados de liberdade: apontando limites e desafios

Josemar Soares
Leonardo Sampaio

Contextualização Histórica

- Futuro da nação *versus* problema social;
- Histórico da assistência aos jovens:
 - de delinquentes irrecuperáveis a sujeitos de direitos;
- Abismos entre situação ideal e real

Outras considerações

- Teoria e prática: realidade das instituições (Oliveira e Assis, 1999; Silva e Guerresi, 2003; Galvão, 2005; Monte e Sampaio, 2009; Rosa Filho e Sampaio);
- Como contribuir cientificamente para melhoria da realidade assistencial desses adolescentes?

Educação moral

- Eficácia nos programas de educação moral (Blatt e Kohlberg, 1975; Kohlberg, Power, Higgins, 1989; Dias, 1999; Biaggio e col., 1999; Covell e Howe, 2001; estudos do NPDSM; Galvão, 2010);
- Formação do grupo com níveis de julgamento diversos → estabelecimento de discussões → confronto de argumentos – conflito cognitivo → tomada de perspectiva;

Método

- Delineamento da pesquisa: quase - experimental;
- Participantes: 20 adolescentes em privação de liberdade – interior/PE;
- Criação de um grupo piloto para desenvolvimento do método;

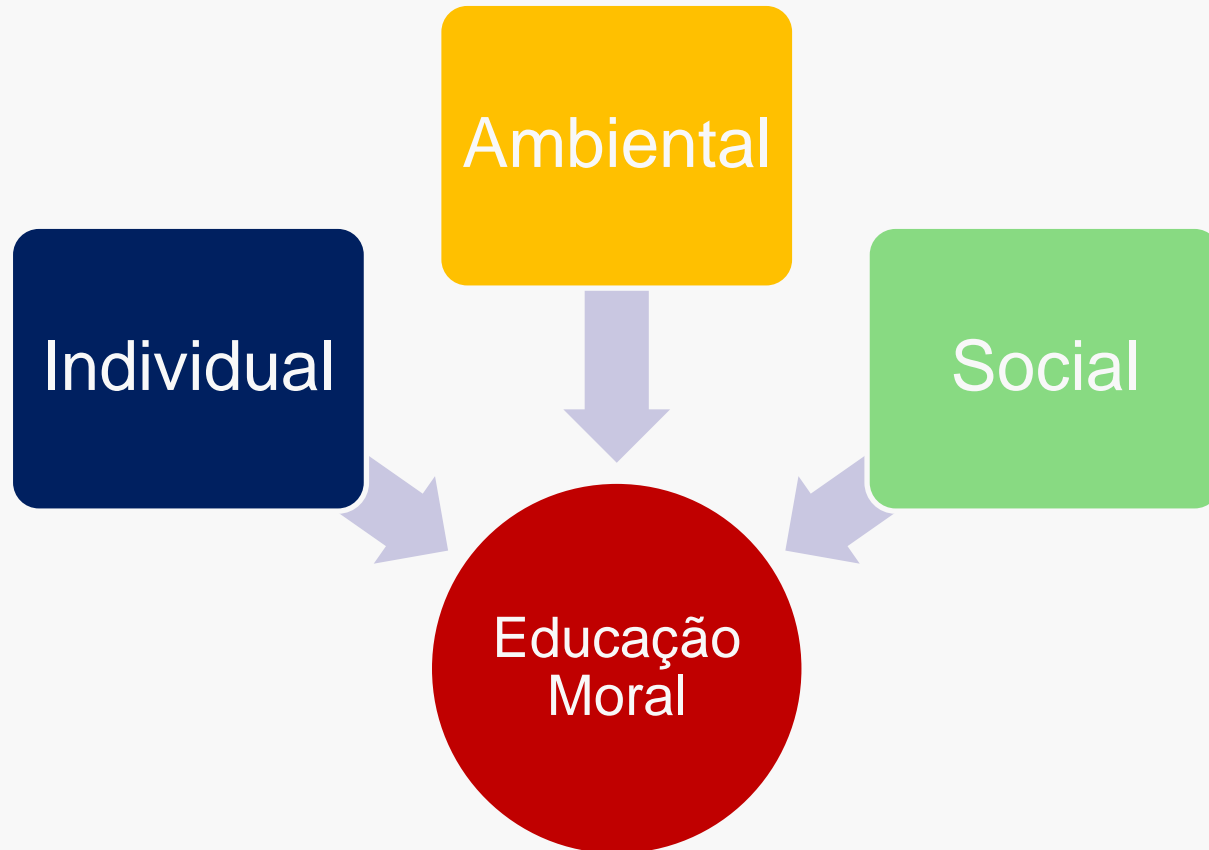
Método

- Instrumentos:
 - Defining Issues Test, Rest, 1979;
 - Interpersonal Reactivity Index – Davis, 1983;
 - Diários de campo;
- Estímulo da empatia; técnicas psicodramáticas; utilização de vídeos;

Problemas

- Confronto dos procedimentos de educação moral com outras atividades na instituição;
- Baixa produtividade nos encontros realizados;
- Modificação da proposta por seis vezes;
- Não adesão por parte dos socioeducadores;

Níveis interventivos



Dificuldades individuais

- Entraves para o estabelecimento de discussões prolongadas com os adolescentes;
 - Ensino fundamental incompleto (93,3%);
 - Inseridos na 3ª ou 4ª série;
- Dificuldade na aplicação das entrevistas e instrumentos de mensuração;

Dificuldades individuais

- Abstração e estabelecimento de discursos bem elaborados como obstáculos;
- Dificuldade em relatar sentimentos e opiniões pessoais;
- Desejabilidade social e crença nos benefícios da presença do pesquisador;

Dificuldades institucionais

- Altíssima rotatividade dos adolescentes;
- Priorização do trabalho como forma primeira de educação;
- Falta de uma formação continuada com os profissionais;
- Clima de coação e respeito irrestrito as regras e leis;

Dificuldades institucionais

- Ausência de um trabalho interdisciplinar;
- Interesses políticos e institucionais;
- Conflitos entre a equipe técnica e os socioeducadores;
- Desestruturação da rotina institucional;

Dificuldades sociais

- Ausência de uma continuidade assistencial após o cumprimento da sentença;
- Descrédito na capacidade de modificação dos adolescentes;

Josemar, fale em trabalho, estudo, e eles ficam cansados. Agora fale em roubo, e eles ficam espertos... (A.M. 29 anos)



Então, quais os caminhos agora?

Desafios e novos passos...

- Utilização de novos instrumentos para mensuração;
- Adaptação semântica dos instrumentos anteriores;
- Uso de dilemas morais que façam parte do cotidiano dos adolescentes;

Desafios e novos passos...

- Estabelecimento de um ambiente de construção coletiva de regras, respeito mútuo e confiança;
- Escala de desejabilidade social;
- Contínua divulgação dos resultados;
- Elaboração de projetos de vida (Freitas, 2011)

Referências

- BLATT, M. M.; KOHLBERG, L. The effects of classroom moral discussion upon children's level of moral judgement. **Journal of Moral Education**, n. 4, p. 129-161, 1975.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, Departamento da Criança e do Adolescente.
- BRASIL. **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE**. Brasília: CONANDA, 2006.
- DIAS, A. A. Educação moral para a autonomia. **Psicologia, Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v.12, n. 2, p.459-478, 1999.

Referências

- **GALVÃO, L.K.S. Concepções de adolescentes em conflito com a lei sobre direitos humanos e sentimento de injustiça.** Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2005.
- **GALVÃO, L.K.S. Desenvolvimento moral e empatia: intervenção educativa.** Tese (Doutorado). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2010.
- **KOHLBERG, L. Psicologia del desarrollo moral.** 2º vol. Editorial Disclée de Brower S/A.: Bilbao, 1992.

Referências

- MONTE, F.; SAMPAIO, L. R.; **Desenvolvimento sócio-moral e assistência ao adolescente infrator: uma análise da FUNDAC de Petrolina – PE.** Relatório de Pesquisa. Universidade Federal do Vale do São Francisco, 2009.
- PIAGET, J. **O juízo moral na criança.** 2.ed. São Paulo: Summus, 1994.
- SAMPAIO, L. R. A psicologia e a educação moral. **Psicologia: ciência e profissão.** 2007, p.584-595. ISSN 1414-9893.
- SILVA, E.R.A.; GUERESI, S. **Adolescentes em conflito com a lei: situação do atendimento institucional no Brasil.** Texto para discussão, nº 979. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA: Brasília, 2003.

OBRIGADO!

joosemaar@msn.com